

Matemática Computacional
Aula 4

Pontos fixos. Exemplos de sucessões geradas por funções

O que se entende por sucessão gerada por uma função $g(x)$?

Dado um valor x_0 , obtém-se, sucessivamente:

$$\begin{aligned} x_1 &= g(x_0) \\ x_2 &= g(x_1) \\ x_3 &= g(x_2) \\ &\vdots \\ x_{m+1} &= g(x_m) \\ &\vdots \end{aligned}$$

À sucessão assim definida chama-se *sucessão gerada por g* ou *método do ponto fixo associado a g* (ou ainda *iteração do ponto fixo*).

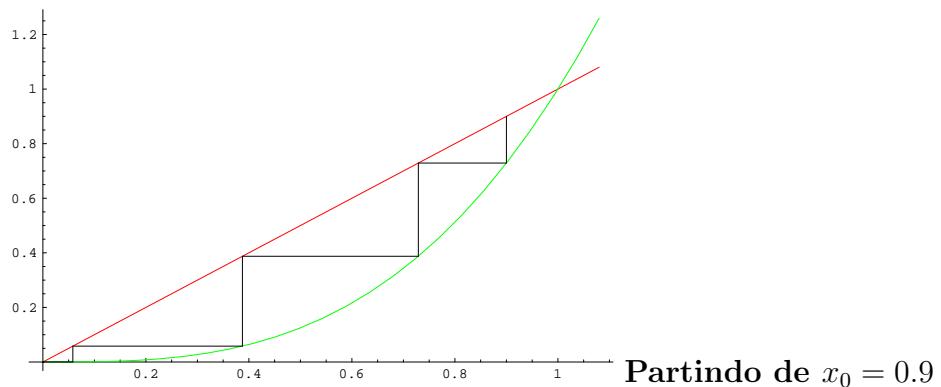
Exemplos

Sucessão do ponto fixo gerada por $g(x) = x^3$:

- Seja $x_0 = 0.9$. Obtém-se

$$\begin{aligned} x_1 &= g(x_0) = (x_0)^3 = (0.9)^3 \\ x_2 &= g(x_1) = (x_1)^3 = ((0.9)^3)^3 = (0.9)^9 \\ x_3 &= g(x_2) = (x_2)^3 = ((0.9)^9)^3 = (0.9)^{27} \\ x_4 &= g(x_3) = (x_3)^3 = ((0.9)^{27})^3 = (0.9)^{81} \\ &\dots \end{aligned}$$

Obteve-se uma sucessão $x_0 = 0.9$, $x_{m+1} = (x_m)^3$, $m = 0, 1, 2, \dots$, que converge para zero. Tem-se a seguinte ilustração gráfica do processo.



Algumas iteradas (termos da sucessão), obtidas com o Mathematica :

$$\begin{aligned}x_0 &= 0.9, \quad x_1 = 0.729, \quad x_2 = 0.387420489, \quad x_3 = 0.0581497, \\x_4 &= 0.000196627, \quad x_5 = 7.60203 \times 10^{-12}, \quad x_6 = 4.39329 \times 10^{-34}, \\x_7 &= 8.47946 \times 10^{-101}, \quad x_8 = 6.09683 \times 10^{-301}, \\x_9 &= 2.26628 \times 10^{-901}, \quad x_{10} = 1.16396 \times 10^{-2702}, \dots\end{aligned}$$

Seja ainda $g(x) = x^3$ mas com a escolha:

- $x_0 = 1$. Então, vem $x_1 = g(x_0) = (1)^3 = 1$, $x_2 = 1$, etc. É simples de constatar que, neste caso, se obtém a sucessão $x_m = 1, m = 0, 1, \dots$, cujo limite é 1.
- E se $x_0 = -1$? Facilmente verificamos que vem $x_1 = (-1)^3 = -1$ e, de modo geral, obtém-se $x_m = -1, m = 0, 1, \dots$, cujo limite é -1.

- Seja agora $x_0 = 1.05$. Tem-se

$$x_1 = g(x_0) = (1.05)^3 \simeq 1.15763$$

$$x_2 = g(x_1) = (x_1)^3 = ((1.05)^3)^3 = (1.05)^9 \simeq 1.55133$$

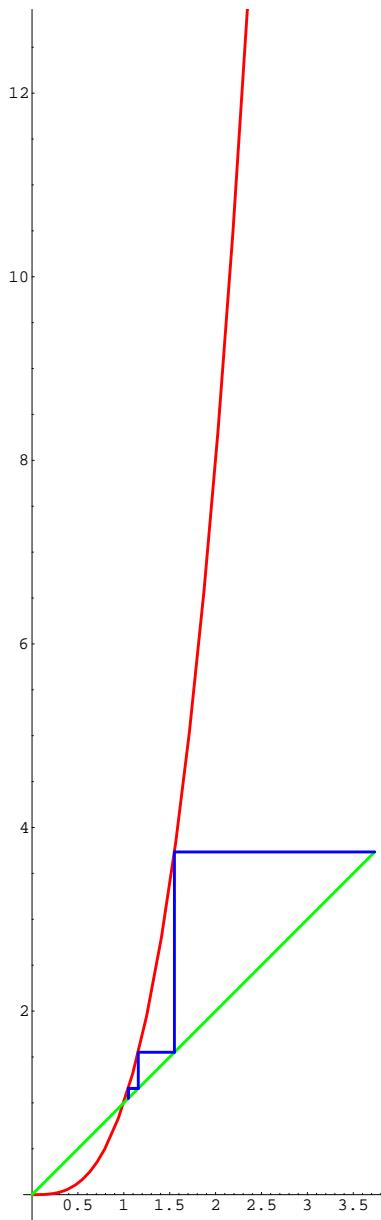
$$x_3 = g(x_2) = (x_2)^3 = ((1.05)^9)^3 = (1.05)^{27} \simeq 3.73346$$

$$x_4 = g(x_3) = (x_3)^3 = ((1.05)^{27})^3 = (1.05)^{81} \simeq 52.0395$$

⋮

$$x_7 \simeq 2.19279 \times 10^{46}, \quad x_8 \simeq 1.05437 \times 10^{139}, \quad x_9 \simeq 1.172124 \times 10^{417}, \dots$$

A sucessão tende para infinito. Segue-se a ilustração gráfica.



Seja $g(x) \in C[a, b]$ e a sucessão associada :

$$x_{m+1} = g(x_m), \quad m = 0, 1, 2, \dots$$

$$\begin{aligned} x_0 &\text{ dado} \\ x_1 &= g(x_0) \\ x_2 &= g(x_1) \\ &\vdots \end{aligned}$$

- a sucessão pode ou não ter limite
- Depende de g e de x_0

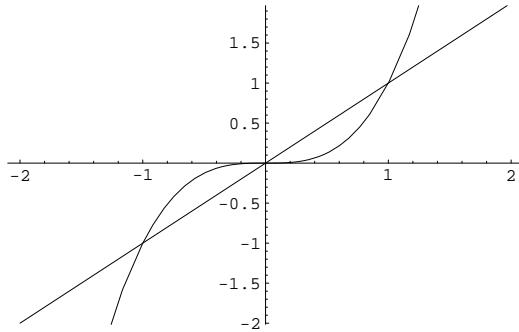
Se existir limite finito

$$z = \lim_{m \rightarrow \infty} x_{m+1}$$

O que representa z ? Resposta: z é ponto fixo de g , o que demonstramos a seguir:

$$z = \lim_{m \rightarrow \infty} x_{m+1} = \lim_{m \rightarrow \infty} g(x_m) = g\left(\lim_{m \rightarrow \infty} x_m\right) = g(z)$$

- Assim, se uma sucessão gerada por uma função contínua é convergente, o seu limite é um ponto fixo de g .
- Os exemplos que considerámos estão de acordo com este resultado. Considerámos 3 exemplos de sucessões convergentes, associadas a g , com limites -1 , 0 e 1 . Estes limites são de facto pontos fixos de g , como já vimos e relembramos aqui:
Os pontos fixos da função $g(x) = x^3$ são as soluções da equação $x = x^3$, ou seja: $-1, 0, 1$. Geometricamente, o gráfico de g intersecta a recta $y = x$ em três pontos e os pontos fixos são as respectivas projecções no eixo dos x .



Em seguida, consideramos o Teorema do ponto fixo, que nos permite responder às questões:

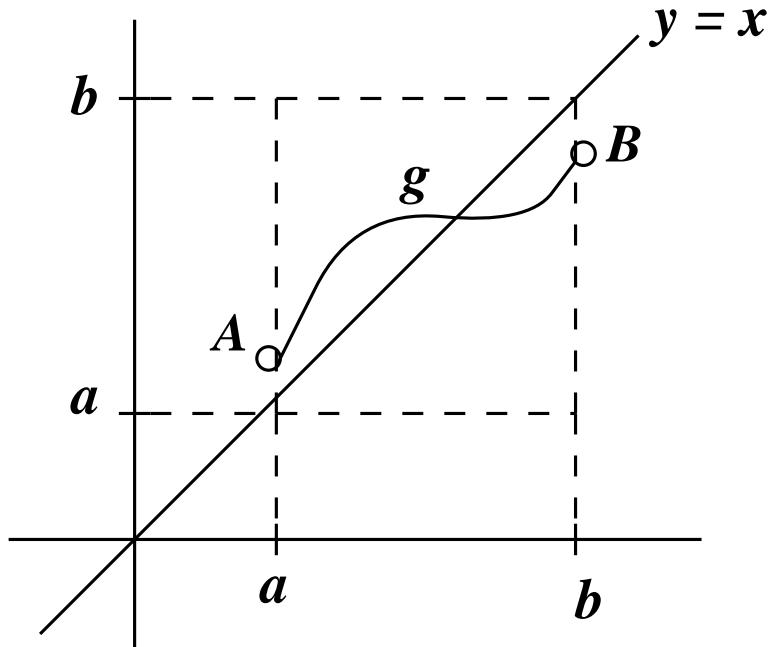
dada uma função g , definida num certo intervalo I ,

- em que condições g tem um único ponto fixo em I e a sucessão $x_{m+1} = g(x_m)$ converge para esse ponto fixo?

TEOREMA DO PONTO FIXO

Seja g uma função definida em $I = [a, b]$, que satisfaz as seguintes condições:

- (i) g, g' contínuas em I
- (ii) $g(I) \subset I$
- (iii) $\max_{x \in [a, b]} |g'(x)| = L$, $0 < L < 1$.



Então:

- (a) g tem exactamente um ponto fixo em I . Ou seja, existe um único $z \in [a, b]$ tal que $g(z) = z$.
- (b) A sucessão gerada por g , ou seja,

$$x_{m+1} = g(x_m), \quad m = 0, 1, 2, \dots$$

converge para z qualquer que seja a iterada inicial x_0 pertencente ao intervalo $[a, b]$.